

# FAMÍLIA COMBONIANA

---

NOTICIÁRIO MENSAL DOS MISSIONÁRIOS COMBONIANOS DO CORAÇÃO DE JESUS

---

N.º 828

Abril de 2024

## DIRECÇÃO-GERAL

### **NOTAS GERAIS DA 25ª Consulta (Março-Abril)**

#### **Nomeação do novo arcebispo de Gulu**

A 22 de Março de 2024, o Santo Padre nomeou o nosso confrade D. Raphael p'Mony Wokorach Arcebispo Metropolitano de Gulu; D. Wokorach sucede a D. John Baptist Odama que governava a sede metropolitana de Gulu desde 1999. O CG e todos os confrades exprimem o seu agradecimento a D. Odama pelos seus muitos anos de ministério episcopal numa diocese tão intimamente ligada à nossa história. Ao bispo Wokorach, expressam também a certeza das suas orações por ele e pelo povo cristão de Gulu.

#### **Trabalhos das Comissões sobre dois aspectos do mandato do Capítulo**

##### ***Regra de vida***

A Comissão de redacção final da Regra de Vida, composta pelo P. Fernando Domingues, P. Victor Hugo Castillo Matarrita e Ir. Alberto Degan, reuniu-se em Roma de 4 a 8 de Março. Durante a semana, a Comissão comparou o texto das mudanças aprovadas pelo Capítulo com as respectivas actas e fez uma primeira revisão gramatical-linguística. De seguida, aplicou todas as alterações terminológicas aprovadas pelo Capítulo (por exemplo, a utilização do termo "circunscrição" e as expressões "voto por consenso" e "voto de opinião"). Depois actualizou todas as notas referentes às cartas do nosso Fundador, substituindo as referências aos livros "Cartas de Evangelização para a África" e "A Mensagem de Daniel Comboni" pelas referências aos "Escritos". Por fim, deu indicações para actualizar e enriquecer todas as outras notas com referências aos textos mais recentes do Magistério e propôs algumas notas novas. No dia 8 de Março, a Comissão reuniu-se com o P. Elias Sindjalim Essognimam, Assistente Geral, para apre-

sentar o trabalho realizado e ver em conjunto as próximas etapas do trabalho da Comissão: uma revisão final do ponto de vista ortográfico e gramatical; a selecção de citações precisas do Magistério mais recentes; a revisão e selecção de citações dos Escritos. A comissão reunir-se-á via *zoom* de 27 a 29 de Maio. Desta reunião sairá a proposta final da comissão, que será depois analisada pelo consultor externo, o P. Fabio Baldan. Espera-se então que a comissão entregue a versão final da "nova" Regra de Vida ao Conselho Geral, o mais tardar, no início de Setembro. Nessa altura, o Conselho Geral contactará um canoista para rever a nova edição da Regra de Vida, antes de a entregar para apreciação ao Dicastério competente do Vaticano.

### ***Código Deontológico***

Os membros da Comissão Central para o Código Deontológico, P. Rafael González Ponce, P. Jeremias dos Santos Martins e P. Markus Lorenz Körber, reuniram-se em Roma de 4 a 9 de Março de 2024, pela primeira vez presencialmente, enquanto o P. Fidèle Katsan Fodagni participou por via telemática a partir de Kinshasa. Na terça-feira, 5 de Março, o grupo foi recebido pelo Conselho Geral para partilhar algumas ideias, expectativas e indicações sobre o calendário e o trabalho a realizar. Durante o resto do tempo disponível, a Comissão concentrou-se na leitura do texto actual do Código Deontológico, que entrou em vigor a 10 de Outubro de 2019, procurando actualizá-lo com base nas várias indicações sugeridas pelos recentes documentos da Igreja: (1) Motu proprio "Vos estis lux mundi", de 25 de Março de 2023, (2) "Vademecum sobre alguns pontos de procedimento no tratamento de casos de abuso sexual de menores cometidos por clérigos", de 5 de Junho de 2022, e (3) "Novo Livro VI do Código de Direito Canónico", de 1 de Junho de 2021. Em geral, as tarefas dos membros da Comissão – nomeados na Consulta de Dezembro de 2023, de acordo com os ditames das Actas Capitulares 45.3 – serão, para além da actualização da versão actual do Código Deontológico, a elaboração de uma proposta de "Guia para a Abordagem Institucional da Protecção de Menores e Adultos Vulneráveis" e a elaboração de um esboço sumário do procedimento prático para os vários casos de abuso, de acordo com as novas normas.

Durante a última sessão (9 de Março), na presença da pessoa de contacto do CG para a Comissão, o P. David Costa Domingues, Vigário Geral, o grupo marcou a data da próxima reunião (5 de Julho de 2024), que se realizará por via eletrónica.

O Conselho Geral pede a quem tiver sugestões e/ou correcções a fazer ao código, que está em fase de revisão, que as envie o mais rapidamente possível ao Vigário Geral, que as transmitirá à comissão.

## **LMC**

Os Leigos Missionários Combonianos estão a organizar a sua VII Assembleia Geral, que se realizará de 9 a 15 de Dezembro de 2024, na casa dos Combonianos na Maia (Porto), Portugal, e agradecem ao P. Fernando Domingues, Superior Provincial de Portugal, à província e à comunidade da Maia, pelo apoio logístico e pelo acolhimento oferecido.

## **Documentação dos actos oficiais e procedimentos com implicações canónicas**

O CG recorda a todos os superiores de circunscrição alguns pontos importantes sobre a documentação dos actos oficiais em geral e sobretudo daqueles que têm implicações canónicas. Recorda que qualquer acto só tem valor quando está devidamente documentado. Isto implica que as decisões transmitidas apenas por palavras não são suficientes. Por isso, recorda a todos os superiores de circunscrição que todos os actos – a começar pela concessão de licenças, admoestações e outras medidas disciplinares, designações definitivas para uma comunidade, nomeações, designações para um ofício, etc. – devem ser sempre feitos com documentos. –, deve ser sempre feito com documentos escritos. Além disso, cópias destes documentos devem ser devida e diligentemente conservadas no arquivo da respectiva circunscrição; uma cópia dos documentos relativos aos processos canónicos e às ausências deve ser enviada por correio electrónico, sem demora, ao Vigário Geral para informação e arquivo geral (cf. Vademecum do Superior Provincial – 2022, 137.2).

## **A assembleia europeia de migrantes – a mobilidade humana à escala mundial**

O CG aprecia a iniciativa do continente europeu, que se reuniu em Castel Volturno de 27 de Fevereiro a 2 de Março, de continuar a desenvolver a pastoral dos migrantes na Europa, uma das prioridades do continente. O Magistério do Papa Francisco vê nesta pastoral um dos sinais dos tempos que caracterizam a nossa época a nível global e uma periferia existencial a alcançar como Igreja em saída. O CG deseja que também os outros continentes possam empreender um caminho continental de partilha, reflexão e elaboração de linhas orientadoras para a pastoral comboniana com os migrantes.

## **Programa de viagem do Conselho Geral**

### **P. Tesfaye Tadesse Gebresilasie**

13 de Abril a 14 de Maio: TGB, Visita canónica

16-19 de Maio: Itália-Verona, Arena di Pace

21 a 24 de Maio: Itália-Roma, Assembleia da União  
dos Superiores Gerais

### **P. David Costa Domingues**

3-18 de Abril: NAP, Assembleia Provincial, Comunidade de Formação  
e Arquidiocese de Chicago

4-12 de Maio: México, Encontro dos Superiores de Circunscrição

13-28 de Maio: Colômbia, visita canónica

### **P. Elias Sindjalim Essognimam**

10-19 de Abril: Peru-Lima, Assembleia Continental de Formação

21 de Abril a 14 de Maio: TGB, Visita canónica

### **P. Luigi Fernando Codianni**

8 a 16 de Abril: Polónia-Cracóvia, encontro provincial europeu, visita

5-12 de Maio: Quénia – Nairobi, Encontro dos ecónomos  
APDESAM provincial

16-19 de Maio: Itália-Verona, Arena di Pace

25 a 30 de Junho: Espanha-Madrid, Assembleia Provincial

### **Ir. Alberto Lamana Cónsola**

29 de Abril a 1 de Maio: Itália-Verona, Encontro Europeu de Irmãos

### **Próxima consulta**

A próxima consulta terá lugar de 3 a 22 de Junho de 2024

### **Profissões perpétuas**

Esc. Martin Jere (Z)	Lunzu (MZ)	09.02.2024
----------------------	------------	------------

### **Ordenações**

Atara Ababayehu Joseph (ET)	Haro Wato (ET)	16.03.2024
-----------------------------	----------------	------------

### **Obra do Redentor**

Abril 01 – 15 CN 16 – 30 CE

Maio 01 – 15 ET 16 – 31 I

## Intenções de oração

**Abril** – Para que o Senhor conceda a todos os missionários e missionárias a participação no mistério pascal de Cristo, que é um mistério de vida mais forte do que a morte, e que aprendam a despojar-se do homem velho e a revestir-se dos sentimentos de Cristo: ternura, bondade, humildade, mansidão, magnanimidade e proximidade aos últimos da História. *Oremos.*

**Maior** – Pelas vítimas dos numerosos conflitos armados que ocorrem actualmente, especialmente as crianças, as mulheres e as famílias inocentes que sofrem com tanta violência. Que o Senhor da paz toque o coração dos responsáveis por estes males e os detenha. *Oremos.*

## Calendário litúrgico comboniano

### MAIO

27	Último sábado do mês, Santíssima Virgem Maria, Nossa Senhora do Sagrado Coração	Memória
----	---	---------

## Datas significativas

### ABRIL

25	San Pedro de San José de Betancur, religioso	APC (América Central, Costa Rica, Guatemala, El Salvador, Nicarágua)
----	--	--

### MAIO

2	Santo: Atanásio, bispo e doutor da Igreja	Egipto
---	---	--------

## Publicações

**Editado pela Arquidiocese de Nampula, Comissão para a Evangelização e Catequese, Igreja ministerial missionária, Nampula 2024.** Trata-se de um subsídio mensal de formação para os catequistas da diocese de Nampula (Moçambique) – informa-nos o P. Davide de Guidi – válido para todo o ano de 2024, elaborado também com a participação dos Combonianos do Noviciado de Nampula. Como explicado na Introdução, o objectivo deste subsídio era dar continuidade ao que foi proposto na 4ª Assembleia Nacional de Pastoral, realizada em Nampula em Maio de

2023, sobre o tema *Reavivar o anúncio e o Testemunho da Palavra de Deus hoje*, em particular oferecendo aos catequistas uma formação sobre o primeiro tema apresentado na Assembleia, "Ser uma Igreja em saída, decididamente missionária", e tendo em conta sobretudo as orientações do Papa Francisco sobre este tema.

**Tonino Falaguasta Nyabenda, mccj**, *Bíblia: uma palavra para nós. Uma breve introdução à Bíblia*, Missionários Combonianos, Verona. O opúsculo é um instrumento útil para conhecer a Sagrada Escritura. Cada cristão – escreve o P. Eliseo Tacchella no Prefácio – deve iniciar-se na leitura e na meditação da Bíblia. Só nesta "Biblioteca" podemos encontrar Cristo e descobrir o caminho da salvação e da felicidade".

### **Especializações**

**O Padre Luis Enrique Ibarra Hernández, mccj**, do México, recebeu o doutoramento em *Utroque Iure* da Pontifícia Universidade Lateranense a 6 de Março de 2024 com a nota máxima, "*Summa cum laude*". A sua tese intitula-se *Os Direitos da Criança como Valor Humano Universal, Protegido e Guardado pela Igreja: Punibilidade do Crime de Abuso contra a Dignidade da Criança entre o Direito Canónico (c. 1398, §1-2) e o Direito Estatal Mexicano*. Neste trabalho de investigação, o P. Luis Enrique, partindo também da sua experiência pastoral, sublinha como a recente legislação canónica, no que diz respeito ao tratamento deste crime, mostra como a Igreja, depois de um doloroso momento de procrastinação, agiu para abordar esta questão com sabedoria e determinação. A atenção da Igreja, além disso, não se limita à punição do crime cometido, mas acompanha também as vítimas no seu caminho de cura. Na sua tese, o P. Luis Enrique optou por oferecer, através de uma realidade concreta – a mexicana – uma análise histórica sistemática que permite uma leitura actualizada do fenómeno.

**O Padre Teddy Keyari Njaya, mccj**, defendeu a sua tese de mestrado na Universidade Federal de Roraima (Brasil), Departamento de Sociedade e Fronteira – Estudos Comparados sobre Culturas Amazónicas. O título da tese é "Estudo do terricídio a partir dos saberes indígenas da etnoregiao São Marcos em Roraima entre os anos 2000 a 2022". Trata-se de um estudo de alta complexidade sobre a cultura dos povos indígenas Mucuxi na Amazônia, no qual se analisa como os conhecimentos indígenas respondem aos desafios do terricídio a partir da perspectiva da epistemologia.

## STUDIUM COMBONIANUM

### **Comboni continua a surpreender-nos**

A descoberta de uma nova carta, escrita e publicada no jornal bresciano *L'Alba*, a 15 de Janeiro de 1858, é por muitos motivos extraordinária, antes de mais porque durante 166 anos permaneceu desconhecida da investigação comboniana, apesar de ser o primeiro escrito de Comboni que se conhece até hoje. Extraordinária também é a data da sua redacção: nos últimos 30 anos foram encontradas várias cartas inéditas de Comboni (muitas delas publicadas no último número do *Archivio Comboniano*, Ano LIV, 2024), mas nenhuma remonta ao período da sua primeira experiência missionária. Mas o que torna esta nova carta mais extraordinária é o seu destinatário: Don Filippo Rovetta, pároco de Limone sul Garda de 3 de Janeiro de 1841 a 18 de Setembro de 1849.

Portanto, o P. Rovetta era pároco em Limone durante o primeiro período 'veronês' de Comboni. Era o seu pároco quando entrou no Instituto Mazziniano, quando descobriu a sua vocação missionária, quando morreu o seu irmão Virgílio e quando jurou consagrar a sua vida à missão africana. Todos momentos muito importantes no percurso de Comboni.

A historiografia comboniana deu sempre atenção às relações de Comboni com a cidade e com os párocos de Limone, porque foram significativas para o desenvolvimento da sua vocação, mas nos seus escritos conhecidos, encontrámos a única menção de Comboni ao P. Rovetta numa carta escrita ao pai, Luigi Comboni, do Cairo, a 19 de Outubro de 1857. Na publicação crítica desta carta, no 3º número dos *Archivio Comboniano*, a referência a "D. Rovetta" passou sem uma nota que ajudasse o leitor a identificá-lo.

Na nova carta de Comboni ficamos a saber que a sua ligação com o P. Filippo se manteve mais de oito anos depois da sua partida de Limone, que a sua relação se alimentava de uma correspondência frequente (Comboni menciona uma carta anterior que tinha escrito ao seu antigo pároco, pouco mais de dois meses antes), e que se estendia ao primo do P. Filippo, que se tornou benfeitor de Comboni, mesmo sem o conhecer pessoalmente.

## ÁFRICA DO SUL

### **Centenário de Comboni em Orange Farm**

A segunda celebração local do centenário comboniano na África do Sul, depois da que teve lugar em Silverton, realizou-se a 16 de Março na igre-

ja paroquial de St Charles Lwanga em Orange Farm, um populoso município a sul de Joanesburgo, na diocese com o mesmo nome. Os cristãos, que vieram em grande número, quiseram manifestar o seu afecto e gratidão aos nossos irmãos, em particular ao P. Kifle Kirba e ao P. Francis Manana, que agora dirige a paróquia, confiada aos Combonianos desde 2015.

A celebração começou às 9 horas com uma representação teatral de um grupo de rapazes e raparigas muito jovens, que encenaram a vida de São Daniel Comboni e o seu amor pela África.

O P. John Baptist Keraryo Opargiw, superior provincial, na sua clara reflexão sublinhou a originalidade de Comboni que, antecipando-se aos tempos, soube conjugar evangelização e desenvolvimento humano – tema central da celebração em Orange Farm – no seu empenho pela regeneração da África. A catolicidade da obra de Comboni, a causa comum com os oprimidos, a luta contra a escravatura (ainda presente em formas modernas, como o neocolonialismo económico, na ênfase do P. John Baptist), a confiança nos africanos... foram alguns dos aspectos da reflexão oferecida aos participantes que, pela primeira vez, puderam apreciar, em síntese, a riqueza do carisma comboniano.

A apresentação, em powerpoint, preparada pelo P. Rafael Armada e pelo P. Efrem Tresoldi, ilustrou as principais etapas e lugares do nosso serviço "secular" na África do Sul, detendo-se no compromisso com o desenvolvimento humano na paróquia de S. Carlos Lwanga, que há anos gere uma escola técnica e um projecto pós-escolar para mais de uma centena de crianças com dificuldades de aprendizagem.

No seu testemunho, um paroquiano, conhecido pelo seu trabalho nos campos da justiça e da paz e do cuidado da criação, lançou um desafio à comunidade cristã para que, seguindo o exemplo de São Daniel Comboni, porta-estandarte da comunhão fraterna, ponha fim a todo o tipo de discriminação, a começar pelo hábito de distinguir os sul-africanos dos imigrantes africanos.

A celebração eucarística, presidida pelo Vigário para a Vida Consagrada da Arquidiocese de Joanesburgo, foi concelebrada por quinze sacerdotes. Além dos nossos confrades, participaram os Franciscanos e os Missionários de África, fundadores da paróquia. O coro da paróquia animou a missa, envolvendo a assembleia com o seu entusiasmo através de cânticos acompanhados pelo som dos tambores.

O almoço, preparado para todos os paroquianos pela Associação das Mulheres Católicas, encerrou o dia festivo. (*Padre Efrem Tresoldi, mcccj*)



## CHADE

### **Visita do Padre Elias Sindjalim à Delegação**

*Escutar, conhecer e acompanhar.* Estes são os três verbos que inspiraram o P. Elias Sindjalim Essognimam na sua primeira visita oficial à delegação do Chade, de 1 a 28 de Fevereiro de 2024, como Assistente Geral encarregado da África francófona.

O P. Elias pôde visitar todas as comunidades e encontrar não só os confrades, mas também os bispos, as Irmãs Combonianas, os responsáveis de sector, os catequistas e o "povo de Deus com quem partilham a missão quotidiana".

*Escuta* – "Vim, antes de mais," escrevia ele na sua carta após a visita, "para vos escutar, meus Irmãos, à vossa história, à beleza do que viveis, às dificuldades que encontrastes e a tudo o que tendes a dizer ao Conselho Geral e ao Instituto.

*Conhecer* – A visita foi uma oportunidade para o P. Elias conhecer os confrades na sua realidade pessoal e comunitária: "Uma coisa é ler as actas, outra coisa é tocar a realidade concreta da missão no Chade, uma bela realidade com uma presença comboniana muito fecunda. Vi os jovens confrades com muito entusiasmo missionário, dispostos a levar por diante a missão, não obstante as dificuldades do calor e das distâncias".

*Acompanhamento* – "Vim para vos encorajar, para vos dizer que não estais sozinhos e que o Conselho Geral se preocupa com a nossa missão comboniana no Chade. Por isso, é importante reflectir sobre o modo como nós, Conselho Geral, podemos caminhar convosco e acompanhar a missão que levais por diante".

Os irmãos da delegação expressaram a sua profunda gratidão pela proximidade do Conselho Geral, manifestada através da presença do padre Elias. A visita foi para todos um momento de revisão e reflexão, que aumentou o desejo comum de recomeçar com renovado ardor missionário, sabendo que estão sempre "acompanhados" por todo o Instituto.

## CONGO

### **O Padre Tesfaye e o Padre Codianni visitam a província do Congo**

De 7 a 17 de Março de 2024, o P. Tesfaye Tadesse, Superior Geral, e o P. Luigi Codianni, Assistente Geral encarregado da economia, visitaram a província do Congo. Durante os dez dias, os dois membros do Conselho Geral encontraram-se individualmente com os irmãos das zonas de Kinsangani e Kinshasa, assim como com as várias comunidades e obras

combonianas. Participaram também numa parte da reunião do Conselho Provincial.

A visita teve lugar cinco meses depois da do P. Elias Sindjalim, Assistente Geral encarregado da África francófona, que nos tinha vindo acompanhar no diálogo e na escuta durante o processo de eleição do superior provincial.

O P. Tesfaye e o P. Codianni agradeceram aos irmãos pelo seu testemunho missionário e pelos sacrifícios que fazem na evangelização, na formação, na animação missionária, na proteção da criação... apesar dos desafios que a província enfrenta em termos de pessoal e de situação económica.

Nos diálogos com os dois membros do Conselho Geral, os irmãos mencionaram, entre os maiores desafios, a excessiva 'nacionalização' da província (82 congolese em 105 membros efectivos) e uma certa dificuldade em geri-la. O Superior Geral assegurou que o Conselho Geral fará o seu melhor para internacionalizar ainda mais a província. No entanto, acrescentou: "O facto de haver muitos irmãos congolese não deve ser entendido como um problema. Há uma realidade multiétnica entre vós, que deve ser acolhida como uma bênção. A vossa responsabilidade é geri-la bem e estar abertos a acolher e a trabalhar com todos, independentemente da sua origem nacional ou étnica".

O P. Tesfaye exortou depois os confrades a aprofundarem a sua vida espiritual e comunitária, a estarem prontos para uma verdadeira abertura e a procurarem apoio em caso de dificuldades, a fim de poderem viver a missão com alegria.

A República Democrática do Congo (RD Congo), que este ano celebra 60 anos de presença comboniana, é a segunda província do Instituto em número de membros de pertença radical (132, a seguir à Itália). Tem cerca de doze comunidades situadas em zonas muito remotas.

O P. Tesfaye reconheceu que dez dias não é tempo suficiente para conhecer correctamente a realidade da província. Por isso, prometeu uma visita mais prolongada a todas as comunidades, sobretudo àquelas "dispersas" na savana.

Os confrades agradeceram sinceramente ao P. Tesfaye e ao P. Codianni pela sua proximidade à província congolese e pelo seu encorajamento em continuar e difundir a missão comboniana na RD Congo.

## EGIPTO-SUDÃO

### **Sakakini: 25 anos de Escutismo**

No dia 8 de Março, o grupo de escuteiros "Abu el-Houl" celebrou os seus primeiros 25 anos de vida. Centenas de pessoas participaram na celebração, que reconstituiu com fotografias e testemunhos a história deste grupo, que deu os seus primeiros passos graças à iniciativa do P. Cosimo Spadavecchia, que convidou os escuteiros para Sakakini em 1999. O grupo de escuteiros é talvez uma experiência privilegiada de diálogo entre jovens egípcios, sudaneses e sul-sudaneses, numa altura da história em que a chegada de pelo menos meio milhão de refugiados do Sudão não é facilmente acolhida pela maioria da sociedade egípcia. O grupo tem também o mérito de reunir cristãos e muçulmanos, pondo assim em prática o diálogo da vida e da acção. Particularmente comovente foi o testemunho de alguns pais, que quiseram agradecer pessoalmente aos guias escuteiros pelo seu papel educativo. A festa foi animada por cânticos, danças, peças de teatro e um sorteio.

### **Omdurman: sinais de regresso à normalidade**

Durante o último mês, houve notícias de que algumas actividades voltaram à normalidade na cidade de Omdurman. Embora a situação em Cartum permaneça algo tensa, com relatos de confrontos bastante fortes mesmo no Norte de Cartum, há notícias de bancos a reabrir e de mercados a retomar as operações em Omdurman. O Ministério da Educação informou igualmente que os estudantes que deveriam ter efectuado os exames do ensino secundário no ano passado poderão em breve prosseguir os seus estudos. Esta notícia chega ao mesmo tempo que o mês do Ramadão, que sempre foi considerado um período de tréguas, em que os conflitos cessam. Continuamos a rezar pelo regresso da paz e pelo nosso regresso a Cartum e Omdurman, talvez até ao fim do ano, *in sha Allah*.

## ETIÓPIA

### **Ordenação sacerdotal de Abestayehu Tefera Atara**

A comunidade católica de Haro Wato, no Vicariato Apostólico de Hawassa, no Sul da Etiópia, ofereceu o seu primeiro sacerdote ao Instituto Comboniano. O diácono Abestayehu Tefera Atara, natural da região, foi ordenado sacerdote a 16 de Março de 2024, na paróquia de Haro Wato, dedicada a Nossa Senhora da Assunção. O bispo Seyoum Fransua, Vigá-

rio Apostólico de Hosanna, presidiu à Eucaristia e conferiu a ordenação em língua guji.

Uma grande multidão enfrentou o sol forte e reuniu-se no campo de futebol da missão, procurando consolo à sombra das árvores adjacentes, para assistir à primeira ordenação sacerdotal celebrada na paróquia. A cerimónia durou mais de três horas.

Concelebraram duas dezenas de sacerdotes, entre os quais missionários combonianos, membros do clero local e de institutos missionários. Estavam presentes também numerosas Irmãs Missionárias Combonianas, algumas Servas da Igreja (um Instituto local de Hawassa) e Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria (FMM). A solenizar e a animar cada momento estava o numeroso coro paroquial.

Durante a homilia, D. Seyoum elogiou o trabalho dos Combonianos nos últimos 29 anos em Haro Wato. E acrescentou: "A ordenação de Ababayehu é um dos primeiros frutos deste trabalho missionário". Uma grande emoção e prolongados gritos de júbilo saudaram a "entrega" que o pai do ordenando, Tefera, e a mãe, Alemitu Gedeccho, fizeram do seu filho, acompanhando-o ao altar para a ordenação.

No final da celebração eucarística, o P. Asfaha Yohanes, Superior Provincial da Etiópia, depois de agradecer a todos os presentes, anunciou que o neo-ordenado viajará em breve para Moçambique, para onde foi destinado para o seu primeiro ministério missionário. A celebração terminou com uma refeição oferecida a todos.

O padre Ababayehu tem 36 anos de idade. É o mais velho de nove irmãos: seis rapazes e três raparigas. Fez o noviciado em Namugongo (Uganda) e completou a formação teológica em Nairobi (Quénia). Depois da sua ordenação diaconal, a 28 de Agosto de 2023, exerceu o diaconado na sua paróquia de origem.

O P. Ababayehu afirmou: "Ser padre é uma vocação santa e complexa, que exige um forte sentido de responsabilidade social, um empenhamento constante no próprio desenvolvimento espiritual e uma disponibilidade total para dar amor e compaixão sem reservas.

O Ir. Desu Yirashe, animador vocacional da província, preparou a primeira ordenação sacerdotal em Haro Wato com uma semana de encontros com os jovens. (*P. José Vieira, mccj*)

### **Missionários Combonianos reúnem-se em assembleia provincial**

De 26 a 29 de Março, os combonianos que trabalham na Etiópia reuniram-se na Casa Comboni de Hawassa para a sua assembleia anual. Dezoito confrades, provenientes de oito comunidades, retomaram o "Plano

Sexenal" (2022-2028), com orientações e calendários de realização, e redigiram oito resoluções a pôr em prática no plano, à luz das prioridades sugeridas para os próximos anos.

As resoluções aprovadas pela Assembleia referiam-se ao Centro Juvenil Comboniano em Hawassa, aos compromissos a prosseguir no campo da educação, à renovação-reabilitação dos edifícios que constituem o complexo da Casa Provincial em Addis Abeba, à sustentabilidade no campo económico, a uma maior presença da Província no mundo digital, à colaboração com a Família Comboniana, às liturgias a adoptar por ocasião dos votos perpétuos e das Ordenações, e à Formação Permanente.

O P. Nicolino Di Iorio, em nome do Administrador Apostólico do Vicariato de Hawassa, o P. Juan Núñez, que estava a participar na Assembleia Plenária da Conferência Episcopal, apresentou a situação da Igreja Católica entre os grupos étnicos Sidama, Guji, Borana e Amara, e outras questões relacionadas com o Vicariato.

A Irmã Weynshet Tadesse Haile, responsável das Irmãs Missionárias Combonianas (IMC) na Etiópia, apresentou o processo de reconfiguração das províncias do seu Instituto e a situação das IMC no país. Falou também da colaboração com os Combonianos nos sectores da formação permanente, da animação missionária e da promoção vocacional.

A 28 de Março, os trabalhos ficaram concluídos com uma "noite social", para a qual foram convidadas as Irmãs Combonianas da comunidade de Hawassa. O P. Asfaha Yohannes Weldeghiorghis, superior provincial, presidiu à missa de encerramento.

## EUROPA

### **Encontro dos directores dos meios de comunicação social combonianos da Europa**

Os redactores das publicações das circunscrições combonianas da Europa reuniram-se entre a noite de 26 e a manhã de 29 de Fevereiro de 2024, na comunidade comboniana de Sunningdale, uma zona residencial no noroeste de Londres. O encontro tinha dois pontos principais na ordem do dia: a partilha das últimas notícias de cada uma das publicações combonianas europeias e a elaboração de uma proposta para um *Centro Europeu de Media* a apresentar aos superiores provinciais da Europa, que se reunirão de 8 a 13 de Abril na Polónia.

A manhã do dia 27 de Fevereiro foi dedicada a um relatório dos redactores de cada província sobre a actualidade das várias redacções represen-

tadas: Verona (Itália), Madrid (Espanha), Londres (Província de Londres), Província de língua alemã (DSP) e Sede (Roma).

Alguns dos participantes expressaram a necessidade urgente de regulamentar claramente a procura e a utilização de fotografias utilizadas pelas nossas revistas e sítios Web, evitando violações dos *direitos de autor* e a aplicação de multas ou sanções. Foi referido que a consciencialização para esta questão duplicou nos últimos anos e que, por isso, a nossa atenção deve ser também redobrada. A este propósito, foi feita referência ao artigo publicado no *Boletim MCCJ n.º 290*, de Janeiro de 2022, pp. 57-60, "Considerações jurídicas sobre o uso e a publicação de imagens", que poderá ajudar os confrades que trabalham no sector da comunicação.

Foi também referido que há anos que se fala na necessidade de criar um arquivo digital de fotografias – com *copyright* exclusivo dos Combonianos – acessível a todas as nossas publicações. Assim, foi reiterado que uma *fototeca* comum a todos os meios de comunicação social combonianos – eventualmente envolvendo também a Direcção-Geral – deveria ser uma das iniciativas a incluir no projecto do *Centro Europeu de Media*.

Foi também mencionada a dificuldade de encontrar pessoas – confrades e leigos – que possam escrever regularmente a partir das províncias e países onde estamos presentes.

Relativamente ao declínio da circulação das nossas revistas, foi reconhecido que a diminuição das assinaturas impressas é fisiológica e faz parte de um processo mais vasto de desinteresse pela leitura, que transcende as fronteiras da edição. Dito isto, foi acordado que a situação poderia ser melhorada.

Além disso, em preparação da Assembleia de Animação Missionária de todo o Instituto, que se realizará de 22 a 26 de Abril de 2024 em Roma, o Secretariado-Geral da Missão enviou um questionário aos participantes das circunscrições, cujas respostas servirão para traçar um panorama actual da missão comboniana do ponto de vista da animação missionária, que inclui também os meios de comunicação social. Um segundo texto proposto aos participantes é o estudo intitulado "*O estado de saúde da comunicação comboniana*", publicado no *Boletim MCCJ n.º 293*, Outubro de 2022, pp. 20-36.

O P. Carmine Curci fez uma retrospectiva histórica do percurso do projecto do *Centro Europeu de Media*, cuja ideia foi apresentada pela primeira vez em 2012, na Assembleia Europeia de Animação Missionária, em Pesaro, Itália.

Quarta-feira, 28 de Fevereiro, foi dedicada à abordagem do ponto principal do encontro: a redacção do documento de projecto para um *Centro Europeu de Media*. Foram discutidos os vários objectivos do Centro, incluindo a formação prática em jornalismo (especialmente para os confrades), a criação *de redes*, o intercâmbio de material entre os nossos meios de comunicação social e a sustentabilidade das várias iniciativas.

Surgiram várias propostas, cuja síntese deu origem ao documento que será enviado aos superiores provinciais da Europa. O documento, votado e assinado pelos directores presentes, propõe o seguinte nome para o centro: *Comboni European Media Centre* (CEMEC), com sede em Dawson Place (Londres), e pede que seja fixada uma data para a abertura oficial do CEMEC e a nomeação formal do seu director.

O dia 28 terminou com uma avaliação positiva do encontro por parte dos participantes, que se regozijaram com o facto de querermos chegar a uma proposta concreta ter prevalecido sobre as divisões. O encontro terminou na manhã do dia 29 de Fevereiro com a celebração das Laudes e da missa.

Participaram no encontro: o Ir. Tomasz Basiński, responsável pelos meios de comunicação social para os superiores de circunscrição da Europa; o P. Rubén Padilla Rocha, provincial da London Province (27-28 de Fevereiro); o P. Enrique Bayo, redactor do *Mundo Negro* (Espanha); o P. Giuseppe Cavallini, redactor da *Nigrizia* (Itália); Brando Ricci, redactor da *Nigrizia* (Itália); P. Günther Hofmann, em representação da Província de língua alemã (DSP); P. Carmine Curci, em representação da London Province (*Southworld* e sítios web da LP); P. John Downey, em representação da London Province (Missão Comboniana); e P. Arlindo Pinto, em representação da Direcção-Geral (Gabinete de Comunicação). Ausentes (justificados): representantes de Portugal (editorial Além-Mar) e da Polónia (*Misjonarze Kombonianie*).

### **Reunião dos ecónomos das províncias europeias em Madrid**

O encontro continental dos ecónomos das províncias combonianas da Europa realizou-se em Madrid de 19 a 23 de Fevereiro de 2024. O evento faz parte de uma série de encontros que terão lugar em todos os continentes depois do Capítulo Geral de 2022.

Os participantes começaram por mostrar como as indicações contidas nas *Actas Capitulares* relativas ao sector económico foram retomadas pelas várias províncias e depois traduzidas em decisões e directivas nos respectivos planos semestrais que acabaram de ser elaborados. Foi dada especial atenção à importante questão da sustentabilidade.

De grande actualidade para o continente europeu é o problema do envelhecimento do "pessoal doméstico" e a necessidade urgente de organizar a assistência aos irmãos idosos não autónomos e/ou doentes.

O debate e a troca de impressões sobre estas duas questões não se limitaram ao continente europeu, mas estenderam-se a todo o Instituto, com relatórios, reflexões e partilhas sobre a necessidade de um "fundo de sustentabilidade" e de um "fundo ancianidade".

Os outros temas abordados foram: a situação económica do Instituto no seu conjunto; os instrumentos de informação actualmente utilizados; o *Código de Conduta* no que se refere aos abusos económicos, nomeadamente em termos de prevenção, a partilha de experiências a este respeito e o trabalho de cada ecónomo; e, por último, a colaboração continental.

Durante o encontro, uma coisa ficou clara: os ecónomos do "velho continente" sentem uma forte responsabilidade de transmitir às novas gerações os conhecimentos adquiridos neste domínio e consideram de importância fundamental abrir a nossa formação a este domínio essencial para a vida do Instituto, acompanhando os novos recrutas e introduzindo-os gradualmente nos aspectos práticos da vida quotidiana.

## ITÁLIA

### **A Assembleia Europeia dos Migrantes e as Comissões JPIC**

A Assembleia Europeia das Comissões Migrantes e JPIC terminou a 2 de Março de 2024, em Castel Volturno, na província de Caserta. Cerca de trinta participantes da nossa Família Comboniana mergulharam durante quatro dias, de quarta-feira 28 de Fevereiro a sábado 2 de Março, na realidade fronteiriça de Castel Volturno onde estamos presentes, como Missionários Combonianos, há quase trinta anos para caminhar com os nossos irmãos e irmãs migrantes.

Durante a Assembleia, o ambiente fraterno permitiu escutar os desafios globais das migrações, intimamente ligados aos principais factores de instabilidade mundial, como as alterações climáticas, as desigualdades planetárias e os conflitos. Algumas intervenções permitiram partilhar chaves particulares para compreender a complexidade da mobilidade humana.

Lorenzo Prencipe, presidente do Centro Studi sulle Migrazioni dos Missionários Scalabrinianos, apresentou um interessante percurso histórico sobre as migrações e o empenho da Igreja, segundo o novo paradigma do Papa Francisco, em enfrentar o "sinal dos tempos" das migrações, enquanto Hillary Sedu, advogada afro-italiana do Tribunal de Nápoles, esclareceu os aspectos jurídicos e a cultura de rejeição e de desconfiança



em relação aos migrantes que tantas vezes dificultam a convivência na terra de chegada. O P. Giulio Albanese, missionário comboniano, apresentou o vasto horizonte da ligação entre conflitos e migrações no contexto europeu, com particular incidência na relação com o continente africano, e moderou a conferência de quinta-feira à noite, 29 de Fevereiro, em Cápua, intitulada "*Europa, para onde vais?*", na presença do bispo de Palermo, Corrado Lorefice, do P. Alex Zanotelli, missionário comboniano, e de Filippo Miraglia, coordenador da Mesa Imigração e Asilo.

O filme *Io Capitano*, de Matteo Garrone, nomeado para um Óscar, exibido na noite de quarta-feira, 29 de Fevereiro, permitiu à assembleia e ao público participante compreender e apreciar o sonho legítimo de tantos jovens que deixam as suas terras, mas também os imensos obstáculos e barreiras que ameaçam o seu caminho ao longo do deserto do Sara e do mar Mediterrâneo.

A Assembleia foi acompanhada por testemunhos muito incisivos que abalaram as consciências. Luca Casarini, da ONG Mediterranea Saving Humans, falou-nos do seu apelo, do seu grito interior "Temos de descer ao mar para salvar vidas!" no navio Mediterranea, enquanto, durante a Via-Sacra dos Povos com as comunidades migrantes, na sexta-feira, 1 de Março, ouvimos com emoção a voz de Appiah Kwasi, um jovem mediador cultural ganês da nossa Associação Black&White, que contou a sua viagem pelo deserto, e as palavras de Joy Owen, uma jovem nigeriana vítima de tráfico, e de Mariangela, uma jovem ucraniana refugiada em Itália.

Agora, a bola está do nosso lado, da Família Comboniana. Trata-se de retomar nas nossas mãos e no nosso coração as provocações que ouvimos, as informações que adquirimos, as propostas que fizemos, para praticar acções e sinais concretos que relancem o sonho de Jesus, tão bem ilustrado por Luca Casarini, de "desconstruir as fronteiras" para dar um novo impulso a uma humanidade sem barreiras. (*P. Filippo Ivardi Ganapini, mccj*)

### **Uma exposição, duas "Estações da Via-Sacra" e uma conferência em memória de Ezequiel Ramin**

"*A vida é bela e estou feliz por dá-la*", escreveu numa das suas cartas o missionário comboniano Ezequiel Ramin, agora servo de Deus, assassinado a 24 de Julho de 1985 na Amazónia por defender os direitos dos índios *Suruí* e dos camponeses sem terra.

A poucos dias do 32º Dia dos Mártires Missionários (24 de Março de 2024), foram organizados numerosos eventos nas dioceses de Roma e Porto-Santa Rufina para recordar o sacrifício de Ezequiel, conhecido co-

mo Lele, e de todos aqueles que abraçaram a cruz do martírio na sua vida em missão pela Casa Comum.

Começou na sexta-feira, 15 de Março, com a Via-Sacra Missionária "Mártires da Terra", em várias línguas, promovida pela Comissão UISG – USG Justiça, Paz e Integridade da Criação (JPIC), o Departamento para a Cooperação Missionária entre as Igrejas da diocese de Roma, Terra e Missione e o Movimento *Laudato Si'*, realizada no Jardim *Laudato Si'* das Irmãs da Caridade de Santa Joana Antida Thouret (no Monte Aventino, em Roma). Em cada estação da Via-Sacra, foi recordado um dos mártires da América Latina e um dos direitos violados na Amazónia, tanto das pessoas como do ambiente, como a desflorestação e a exploração petrolífera.

Na ocasião, na presença dos dois co-secretários executivos da Comissão JPIC, USG e UISG, a irmã Maamalifar M. Poreku e o P. Roy Thomas, foi inaugurada a exposição "Paixão da Amazónia", por Terra e Missione, a família Ramin e a Família Comboniana, com desenhos feitos pelo missionário. Foram expostos 12 painéis que alternavam imagens da Paixão de Cristo com cenas da vida dos povos da Amazónia. Um convite a reconhecer-se nesta fragilidade humana, subindo com Jesus ao Calvário a partir da realidade dos povos indígenas, retratada pelo olhar do padre Ezequiel. A exposição foi depois transferida para a diocese de Porto-Santa Rufina, onde, sexta-feira, 22 de Março, às 19h30, se repetiu a celebração da Via-Sacra "Mártires da Terra" no Jardim *Laudato Si'* da paróquia da Natividade de Maria Santíssima (na Via Santi Martiri di Selva Candida 7, no município de Roma). Promovido pela diocese, em colaboração com Terra e Missione, o Movimento *Laudato Si'* e os Missionários Combonianos, o momento de oração contou com a presença dos irmãos de Ezequiel Ramin e da Ir. Giovanna Dugo, sfma, a quem o P. Lele tinha escrito várias cartas durante os seus anos de missão na Amazónia. O P. Federico Tagaglia, director do Centro Missionário Porto-Santa Rufina, animou a celebração.

Sábado, 23 de Março, das 9h00 às 13h00, na Pontifícia Faculdade de Educação "Auxilium", realizou-se o colóquio "Guardiães do Jardim", centrado no tema "Mártires da Justiça Ambiental e da Exploração dos Recursos". Participaram D. Gianrico Ruzza, bispo das dioceses de Porto-Santa Rufina e Civitavecchia-Tarquínia; Ir. Piera Ruffinatto, do Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora (fma), decana da Faculdade "Auxilium"; P. Adelson Araújo dos Santos, sj, teólogo e professor de espiritualidade na Pontifícia Universidade Gregoriana; P. Giulio Albanese, mcccj, director do gabinete de comunicação social e do gabinete missionário da diocese de Roma; os jornalistas Gianni Beretta, Lucia Capuzzi e Toni Mira; os ir-

mãos de Ezequiel Ramin. A participação no encontro, promovido em colaboração com a Cáritas de Roma e a associação cultural Greenaccord, permitiu aos jornalistas obter quatro créditos na sua formação profissional contínua.

### **Dia da Família Comboniana em Pádua**

Domingo, 10 de Março de 2024, realizou-se em Pádua a jornada anual das famílias combonianas provenientes da maior parte da região do Veneto. A participação foi muito sentida e houve uma grande satisfação quer pelo encontro fraterno entre todos, quer pelos conteúdos e reflexões partilhados. Estava presente o P. Fabio Baldan, provincial de Itália.

Entre os muitos presentes estavam os familiares de 25 confrades, a maior parte deles em missão em África. Falaram dos seus filhos e irmãos combonianos em missão. Por vezes, as histórias eram "dolorosas", porque falavam de tempos difíceis e até perigosos, devido à situação política em algumas nações de África e da América Latina.

Três mães – do P. Diego Dalle Carbonare, do P. Lorenzo Baccin e do P. Alessandro Bedin – falaram dos seus filhos no Sudão, onde, desde há um ano, se trava uma guerra absurda, sem que se vislumbre, de momento, uma solução pacífica. Falaram deles com preocupação, mas também com orgulho pela sua coragem e pelo dom que fazem da sua vida, ao lado de um povo que sofre.

Com profunda emoção, falaram os irmãos e irmãs do P. Roberto Ardini e dos padres Lorenzo, Elio e Vittorio Farronato, hoje no Congo, o país das grandes riquezas, saqueado pela indústria ocidental que deixa atrás de si morte e miséria.

Com confiança e esperança, os pais de D. Christian Carlassare contaram o empenhamento do seu filho no Sudão do Sul em prol de uma verdadeira reconciliação, procurando, caminhando – mesmo fisicamente – juntamente com o seu povo. "Essas pernas feridas continuam a caminhar, mais fortes do que antes, para construir a paz!".

Também presente com os familiares estava o P. Gino Pastore que, com forte emoção, falou da difícil, complicada e triste situação em Moçambique. Os familiares do P. Lino Morosinotto convidaram todos os presentes para não se esquecerem do Uganda, onde o padre Lino viveu e trabalhou durante décadas.

Um pensamento especial foi dirigido às missões do Equador, "representadas" pelas famílias do P. Ottorino Poletto (também presente na celebração) e do P. Stefano Zuin; o Ir. Umberto Martinuzzo, que se encontra em Itália há pouco tempo, também esteve presente.

Estavam também presentes os familiares do P. Daniele Zarantonello (na Colômbia), a mãe do Ir. Simone Bauce (no Brasil) e os familiares do P. Vittorio Moretto (no México). As palavras da Sra. Gabriella, irmã do P. Giuseppe Santi, que recordou o seu irmão assassinado no Uganda em 1979, foram muito emocionantes.

Estavam também presentes os familiares de seis irmãos que se encontram em Itália: o P. Vittorio Barin, o P. Girolamo Miente, o P. Vincenzo Todesco, o P. Franco Noventa, o P. Giorgio Padovan e o P. Fabio Baldan (feliz por encontrar a sua mãe na celebração).

O P. Fabio foi o convidado de honra e entreteve os presentes, apresentando uma panorâmica do Instituto Comboniano no mundo, sublinhando a grande mudança que está a acontecer, devido à origem dos seus membros. O número de combonianos italianos está a diminuir e o número de combonianos africanos, que representam a parte jovem do Instituto, está a aumentar. Os compromissos do grupo mais pequeno e cada vez mais velho dos Combonianos europeus estão também a mudar. Também as estruturas são obrigadas a mudar: para algumas casas está prevista a venda; para outras, pelo contrário, uma partilha do uso, colocando alguns espaços à disposição de pessoas com dificuldades de habitação, tanto italianas como de outras nações.

A casa e a comunidade comboniana de Pádua também estão a sofrer uma grande mudança. O espaço comunitário será reduzido e a casa será partilhada com um grande grupo de estudantes universitários.

O discurso do padre Fabio foi muito apreciado pelas muitas informações precisas que forneceu.

O dia prosseguiu com uma intensa celebração da Eucaristia e um momento de convívio fraterno, que foi apreciado por todos. O comentário de muitos membros da família foi: "Sentimo-nos em casa aqui. Participamos com muito gosto nesta festa!" (P. Gaetano Montresor, mccc).

### **Verona: Deposição da relíquia do beato José Ambrosoli**

Dia 27 de Março, 37º aniversário da morte do beato José Ambrosoli, foi colocada uma relíquia de osso na capela comboniana da Casa Mãe de Verona, na presença de todos os confrades da comunidade, de algumas irmãs combonianas e leigos combonianos, e de um bom grupo de outros amigos. O rito da deposição da preciosa relíquia começou com uma procissão da capela Buon Pastore (no primeiro andar) até à histórica capela comboniana, onde se encontra a urna com alguns ossos do Fundador. O P. Eliseo Tacchella presidiu à Eucaristia e o P. Tonino Falaguasta ilustrou na sua homilia o testemunho missionário, espiritual e profissional do

bem-aventurado médico de Kalongo (Uganda); depois da comunhão, alguns combonianos e irmãs partilharam as suas recordações do beato José. Depois da bênção final, o P. Eliseo colocou a relíquia na urna preparada numa coluna do presbitério. Durante a cerimónia, ficou clara a esperança de que outras colunas possam também no futuro acolher as relíquias de novos beatos e santos da Família Comboniana e que esta capela se torne cada vez mais um "santuário comboniano". (P. *Romeo Ballan, mccj*)

## MOÇAMBIQUE

### **Ataques terroristas continuam no Norte de Moçambique**

Desde 20 de Fevereiro, devido ao recrudescimento dos ataques terroristas na região que faz fronteira com as províncias moçambicanas de Nampula e Cabo Delgado, milhares de pessoas na zona sul de Cabo Delgado abandonaram as suas casas e começaram a caminhar em busca de um lugar seguro. Foram as localidades de Chiúre (sul de Cabo Delgado) e Namapa (norte de Nampula), as mais próximas, que receberam o maior número de deslocados. Num comunicado da Cáritas Diocesana de Nacala, pode ler-se: "Em menos de quatro dias, o número de deslocados em Namapa ultrapassou os 33 000. Destes, mais de 20 000 têm menos de 14 anos. Muitos estão subnutridos, exaustos e doentes".

As freiras carmelitas e os padres combonianos Benjamin Avoga e Gino Pastore decidiram agir e, através do Centro de Nutrição, apoiam diariamente mais de uma centena de mães e crianças.

A Cáritas Diocesana de Nacala e os institutos religiosos que trabalham na zona apelaram à solidariedade de todas as paróquias e institutos, pedindo que o dinheiro da "renúncia quaresmal" fosse destinado a esta causa, de modo a duplicar o apoio dado às pessoas deslocadas, especialmente às crianças.

Segundo a imprensa local, nos últimos dias, vários grupos armados, que grassam em Cabo Delgado desde 2017, atacaram e ocuparam várias localidades do distrito de Quissanga, que dista cerca de 100 quilómetros da cidade de Pemba, capital da província de Cabo Delgado, e da ilha de Quirimba, a maior do arquipélago das Quirimbas, ao largo da costa moçambicana, no oceano Índico.

Entretanto, as três províncias do Norte de Moçambique – Nampula, Niasa e Cabo Delgado – são atingidas por outra praga: uma epidemia de conjuntivite hemorrágica viral, que é altamente contagiosa.

### **Padre Henry Oswaldo Dunn Álvarez (20.12.1977 - 05.01.2024)**

Henry Oswaldo nasceu em Limón, na Costa Rica, a 20 de Dezembro de 1977. Depois da escola primária e secundária, frequentou um instituto de ensino superior, onde se licenciou como técnico de contabilidade comercial.

Conheci o Henry em 1998, quando estava a frequentar o primeiro ano de postulante no seminário comboniano, no Barrio Sagrada Familia, em São José (Costa Rica). Vinha do seminário diocesano, onde já tinha feito o curso propedêutico: está orgulhoso de ter optado pela missão, e não o esconde.

Terminado o postulante, em Agosto de 2001 partimos juntos para o noviciado de Sahuayo, no México. O grupo do primeiro ano era composto por 18 noviços. Oficialmente, o noviciado começou para nós, os do primeiro ano, a 21 de Setembro, dia de S. Mateus.

Também fizemos juntos a nossa primeira "experiência missionária" fora do noviciado, a partir da Semana Santa de 2002, na paróquia de Patamban; a segunda experiência – "comunitária" – fizemo-la na comunidade comboniana de Monterrey.

A 10 de Maio de 2003, emitimos a nossa primeira profissão. Todos os neoprofessos já sabem para que escolasticado internacional irão: Henry optou pela República Democrática do Congo. Algumas semanas mais tarde, parte para Kinshasa. Com ele, a África torna-se uma experiência "próxima", mesmo para nós na América Central. Em Kinshasa, fez a sua profissão perpétua a 10 de Outubro de 2006.

Dos momentos que vivi com o Henry, lembro-me particularmente da sua inspiração poética: gostava de escrever de "forma mística" sobre a Cruz, sobre Nossa Senhora, sobre o sentimento de abandono total... Sim, eu diria que ele também queria descobrir Jesus e partilhá-lo através da escrita.

Para a sua ordenação sacerdotal, Henry regressou a casa e a cerimónia teve lugar na catedral de Limón, em 22 de Setembro de 2007. O acontecimento tem dois 'inéditos': Henry é o primeiro sacerdote a ser ordenado naquela catedral recentemente concluída, e é também o primeiro a tornar-se sacerdote pelas mãos do recém-eleito bispo de Limón, D. José Rafael Quirós. Terá outro recorde na sua vida: será o primeiro missionário comboniano da província centro-americana a morrer, com apenas 46 anos.

A sua primeira missão como sacerdote foi na província do Brasil, de 2007 a 2016. Gosta de viver ali, entre os indígenas, entre os barcos que percorrem os rios, envolvido com todas as suas forças na pastoral missionária tal como a entendemos... entre dificuldades e alegrias.

É nomeado superior da comunidade e eleito membro do conselho provincial. As pessoas mais necessitadas penetram profundamente no seu coração e na sua mente.

Volto a vê-lo quando regressa a casa em 2017, com a tarefa de relançar a animação missionária na província da América Central. Os superiores confiam no seu espírito jovem e na sua experiência missionária muito empenhada, sobretudo a mais recente, em Manaus.

Na PCA, o P. Henry traz um despertar na animação missionária e na promoção vocacional, enquanto na Comunidade San José CAM, oferece a sua valiosa contribuição para a gestão da procuradoria.

Em 2022, na Costa Rica, começou a tomar forma uma ideia que foi imediatamente apreciada, mas que precisava de ser melhor estudada antes de se tornar uma proposta concreta: os *Cenáculos Combonianos*. O objectivo é promover a oração pelas missões nas famílias, dar a conhecer melhor Comboni e o carisma comboniano, e favorecer as vocações nas famílias e nas paróquias. O P. Henry tomou a peito o projecto e tornou-se um promotor convicto do mesmo, mas por pouco mais de um ano. A sua morte repentina deixa um vazio não só na província, mas também nestes "cenáculos".

O P. Henry queria um ambiente de ordem, organização e oração para a sua comunidade. Lembro-me das últimas visitas à Costa Rica e à comunidade CAM, sempre com novas ideias para a renovação da capela, que os membros queriam melhorar como espaço de oração: no entanto, graças a ele, mesmo que pequena, a capela tornou-se um verdadeiro espaço de recolhimento.

No final de 2023 surgem os primeiros surtos de febre ligeira. "Nada de preocupante", garante. No início do novo ano, a febre sobe ao ponto de ter de ser internado no hospital. É-lhe diagnosticada uma "infecção grave" nos pulmões, que rapidamente se transforma em septicemia generalizada. A 5 de Janeiro de 2024, morre o P. Oswaldo. (*Padre Juan Diego Calderón Vargas mccj*)

### **P. Orlando Borghi (25.10.1944 - 15.01.2024)**

Orlando nasceu em Rescaldina, na província de Milão, a 25 de Outubro de 1944. Frequentou a escola primária na aldeia. Todos os dias, passava

horas e horas no oratório paroquial, sempre pronto a dar uma mãozinha ao pároco e ao coadjutor.

Em 1955, inscreve-se na escola profissional de orientação industrial de Rescaldina, situada nas instalações do oratório. Em 1957, um missionário comboniano, professor na escola de Venegono Inferiore, está em Rescaldina para uma semana de animação missionária. Orlando fica fascinado. Vai ter com o pároco e diz-lhe que quer ser missionário.

A 10 de Outubro de 1967, entrou no noviciado de Gozzano. A 9 de Setembro de 1969 emitiu os primeiros votos religiosos e mudou-se para Roma para os cursos de Teologia.

A 8 de Dezembro de 1972, na carta em que informava o Conselho Geral da sua "*opção missionária*", Orlando escrevia: "Gostaria de partir imediatamente para a missão. Estou disponível para qualquer terra de missão de língua espanhola, inglesa ou francesa; se quiserdes enviar-me para uma missão de língua portuguesa, não me oporei: empenhar-me-ei nos próximos meses em estudá-la bem. Se a vossa decisão for diferente daquela que eu desejo profundamente, e se me for pedido para passar um período na província italiana, estou disponível para isso também, embora *com uma pontinha de pena*".

A 2 de Abril de 1973, Orlando fez a sua profissão religiosa perpétua e a 15 de Setembro do mesmo ano foi ordenado sacerdote na catedral de Como, pelas mãos do bispo Teresio Ferraroni.

Já tem no bolso a carta que o informa de que foi destinado à província italiana para a animação missionária e a promoção vocacional. Aquela "pitada de pena" dura pouco tempo: basta-lhe chegar à comunidade de Troia, onde se encontra também o seminário com 71 alunos, para recuperar todo o entusiasmo. Passou ali quatro anos, estimado e amado por todos, mesmo nas paróquias que visitou para encontrar os futuros missionários.

Em Março de 1977, foi destinado à província comboniana do México: o vicariato apostólico de La Paz (Baixa Califórnia) tinha pedido um jovem missionário que se interessasse pela juventude daquela vigararia.

Poucos meses depois, o P. Orlando foi pároco assistente na paróquia "Imaculado Coração de Maria", em La Paz e, em 1979, foi pároco em Bahía Tortugas, também na Baixa Califórnia do Sul. No contexto missionário e pastoral em que se encontrava a trabalhar, o P. Orlando sentiu-se finalmente no mundo e no ambiente com que sempre tinha sonhado. Em 1982, foi-lhe pedido para ir para Tuxtepec, primeiro como superior da comunidade comboniana, depois também como pároco da missão, e escreveu à família, aos amigos e aos paroquianos: "Sinto-me no paraíso".



Em Julho de 1987, aceitou passar um ano sabático em Roma. Inscreveu-se em cursos de actualização oferecidos tanto no seu país como noutros institutos teológicos da capital. Depois regressou ao México, destinado ao postulante de Xochimilco, na Cidade do México, como formador dos estudantes postulantes.

No postulante ficou apenas dois anos. Em 1990, ficou novamente livre para se dedicar à pastoral paroquial, em La Paz, na paróquia do Corazón de María. Escreveu para casa: "Isto é tão bonito que ficaria aqui para o resto da minha vida, se me deixassem". O "paraíso" de La Paz durou até Junho de 1997, quando foi destinado à paróquia de Nuestra Señora de Guadalupe, em Guerrero Negro. Também aqui, o P. Orlando é acolhido de braços abertos e sabe fazer com que todos o amem.

Mas chegou também para o P. Orlando o pedido de regressar à pátria para o serviço na sua província de origem. Aceitou-o com relutância e a 1 de Janeiro de 2002 tornou-se superior da comunidade comboniana da Casa Mãe de Verona.

Depois de três anos e meio em Verona, pôde regressar ao México em Setembro de 2005, para a comunidade de Guadalajara, capital do estado de Jalisco, encarregado da pastoral e da animação missionária. A comunidade local é numerosa. Durante estes anos, o seminário é encerrado e começa a construção do Oásis, um centro para missionários idosos e doentes. O P. Orlando toma a peito a construção da grande capela dedicada a São Daniel Comboni. À sua volta, quer salas, quartos e gabinetes para a catequese de crianças, jovens e adultos (uma das salas tem hoje o seu nome).

Em 2009, passou cinco meses em Roma, para o curso de renovação, e em Setembro do mesmo ano partiu de novo para a missão, destinado à então Delegação da América Central. Permanece maioritariamente em San Salvador (El Salvador), um lugar que se torna a sua segunda casa. Aqui dedicou-se à reabilitação das crianças de rua, construindo igrejas, oratórios, estruturas para cursos de formação para leigos, centros de promoção vocacional... Como nos anos passados no México, os paroquianos de Rescaldina estão de novo ao seu lado, prontos a ajudá-lo no que for preciso.

Em 2020, regressou a São Salvador decidido a não voltar a mudar-se. Mas aceita regressar a Itália para celebrar o seu 50.º aniversário de sacerdócio no domingo, 17 de Setembro de 2023, festa patronal da paróquia de Rescaldina. No início de Novembro, está de volta a São Salvador. No entanto, a sua saúde começa subitamente a falhar; em Dezembro, sente-se muito fraco. É-lhe diagnosticado um cancro. Diz: "Que graça! Se

eu tivesse adoecido em Itália, não me teriam deixado regressar. Em vez disso, estou aqui... Sempre quis morrer 'em missão'. A sua saúde deteriorou-se rapidamente. Os confrades viram-no partir pouco a pouco. Os fiéis das paróquias de S. Tomás e S. Daniel Comboni fazem o seu melhor para cuidar dele. Todos rezam por ele.

O P. Orlando morreu em São Salvador a 15 de Janeiro de 2024. Há duas noites de velório, a primeira na igreja de São Tomé e a segunda na de São Daniel Comboni. Depois do funeral, o corpo é sepultado na igreja paroquial de São Daniel Comboni. No dia 20, em Rescaldina, foi-lhe celebrada uma missa fúnebre, numa igreja repleta de pessoas que o conheciam, amavam e apoiavam. (*Padre Ramón A. Orendáin C., mccj, e Padre Franco Moretti, mccj*)

### **Ir. Abele Redaelli (01.04.1935 - 05.03.2024)**

O irmão Abele nasceu a 1 de Abril de 1935 em Carate Brianza, na província de Milão (Itália). Fez o noviciado em Gozzano (1963-65). A 9 de Setembro emitiu os primeiros votos e fez a profissão perpétua a 9 de Setembro de 1971. Durante alguns anos, foi cozinheiro na comunidade comboniana de Via Saldini, em Milão, e depois na de Barolo (Cuneo). De 1967 a 1969 esteve em Sunningdale para aprender a língua, mas também para o trabalho de manutenção da casa.

Em Maio de 1969, estava em Cartum (Sudão), no Comboni College, e depois como responsável da casa provincial durante mais de vinte anos. Foi depois colocado em Port Sudan (1991-1996) e depois em Nyala (1996-1999). Em 2000, frequentou um curso de renovação em Roma e depois regressou a Nyala. Em 2004, foi ecónomo da comunidade comboniana de Malakal. Em 2006, foi enviado para Old Fangak para aprender a língua Nuer, mas adoeceu e teve de regressar a Cartum para ser tratado. Depois de recuperar, regressou a Porto Sudão. Em 2008, está em El Obeid. Três anos mais tarde, é de novo colocado em Nyala, onde permanece até 2016. No total, o Ir. Abele exerceu o seu ministério missionário no Sudão durante 47 anos.

Em 2017, regressa a Itália por razões de saúde, para o Centro Assistenza Ammalati em Milão. Em Dezembro de 2021, retira-se para Castel D'Azzano, para o Centro "Fratel Alfredo Fiorini".

Em muitos dos que o conheceram, deixou a recordação de uma pessoa boa, serena, sorridente e capaz de agradecer as coisas grandes e pequenas, que considerava uma dádiva gratuita do Senhor que o amava.

No último período, sucederam-se alguns problemas de saúde, obrigando-o a ser hospitalizado durante cerca de duas semanas. Levado para casa, faleceu a 5 de Março de 2024, cuidado com carinho pelos membros da comunidade e pelo pessoal do serviço.

Na sexta-feira, 8 de Março, o funeral foi celebrado na capela do Centro. Estavam presentes, para além dos membros da comunidade, alguns familiares e confrades e irmãs das comunidades vizinhas. O P. Renzo Piazza, superior da comunidade, introduziu a celebração e depois presidiu o P. Luciano Perina, companheiro missionário do Ir. Abele no Sudão. Na homilia, o P. Luciano sublinhou a simplicidade do Ir. Abele, a sua simpatia e bondade de espírito, a sua jovialidade e optimismo, e o seu carácter acolhedor. "Era estimado por toda a gente. Tinha uma espiritualidade sólida que ia até ao essencial. Era um missionário mergulhado em Deus, mas também na realidade concreta".

A quem lhe perguntava "Como está?", respondia invariavelmente "Fantástico!", ao ponto de os profissionais de saúde de Castel d'Azzano o terem apelidado de "Irmão Abele, o Fantástico!".

Depois do funeral, o corpo foi levado para a sua aldeia onde foi sepultado, após uma celebração da Palavra. (*Padre Renzo Piazza, mccj*)

### **Rezamos pelos nossos defuntos**

**A MÃE:** Weronika, pelo Esc. Miroslaw Kalinowski (†); Margareth, pelo P. Patrick Burns (†).

**O IRMÃO:** Gregório, pelo Padre Kenneth John James Gerth (NAP).

**A IRMÃ:** Rita, pelo Padre Josef Gerner (DSP).

**AS IIRMÃS COMBONIANAS:** Ir. Tsewaehab Hagos Ghebrewold, Ir. Maria de las Mercedes Montero Pérez, Ir. M. Francesca Galbiati, Ir. Virginia Soso, Ir. M. Primina De Guidi.

